CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO DE 2015

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Rede CEDES recebe propostas para projetos de estruturação de Centros de Pesquisas

03/08/2015, 21:11

A Secretaria Nacional de Educação, Esporte, Lazer e Inclusão Social (Snelis) informa às Instituições de Ensino Superior Públicas, que se encontram abertas até as 23h59 do dia 29 de agosto de 2015 o prazo para encaminhamento das propostas de projetos de apoio a estruturação e ao funcionamento de até 27 Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES. A documentação citada no Edital deverá ser encaminhada por meio eletrônico, no endereço: redecedes@esporte.gov.br.

A Snelis não se responsabilizará por propostas não recebidas no prazo previsto por esta Chamada, em decorrência de eventuais problemas técnicos e congestionamento das linhas de comunicação.

Para o envio das propostas de estruturação e desenvolvimento dos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer, da Rede CEDES, são documentos obrigatórios a serem anexados à inscrição da Proposta de Estruturação e desenvolvimento dos Centros da Rede CEDES:

* Cadastramento, no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, do Grupo de Pesquisa da Instituição de Ensino Superior (IES) proponente, destacando a participação do/a Coordenador/a de Centro como integrante deste grupo.
* Cópia dos currículos lattes do/a Coordenador/a e pesquisadores envolvidos na proposta.
* Carta de apresentação da IES proponente (documento online obrigatório), emitida pelo Diretor da Unidade da Instituição proponente, apontando o interesse e apoio institucional quanto à cessão de local para implantação do Centro e aprovando a indicação do/a Coordenador/a do Centro, explicitando a disponibilidade de carga horária de trabalho para exercer suas atribuições.
* Carta online de autoridade análoga das Instituições parceiras coparticipantes da proposta do Centro, apontando seu interesse e apoio institucional a implantação e desenvolvimento do Centro e aprovando a indicação do/a pesquisador/a como seu/sua representante.
* Texto da proposta de implantação e de desenvolvimento do Centro, conforme detalhamento do Anexo 1.

* O reitor da instituição proponente, como seu representante legal, deverá expedir documento digitalizado de aprovação da proposta de sua instituição, a ser anexado no processo de celebração da parceria para a implantação dos Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES.

A Rede CEDES representa um avanço significativo no fomento à produção e à disseminação do conhecimento com vistas à qualificação da gestão de políticas públicas do esporte recreativo e do lazer. Por intermédio da rede CEDES, esforços são direcionados a fim de promover o debate e a articulação desses conhecimentos, rompendo com as ações fragmentadas e dispersas presentes nos sistemas de gestão das políticas públicas de esporte e lazer.

A Rede CEDES reúne grupos de pesquisa, identificados por meio do mapeamento dos grupos existentes nas instituições brasileiras públicas e privadas sem fins lucrativos e agências de fomento à pesquisa.

Além desses fatores, a rede apoia a publicação dos estudos realizados por meios impressos (livros, coletâneas, cartilhas, periódicos, anais), e digitais (CDs, DVDs, vídeos e outros). A distribuição qualificada das publicações impressas é feita em bibliotecas de Instituições de Ensino Superior, Secretarias de Esporte e Lazer, grupos de estudos e outras entidades, socializando o conhecimento produzido para gestores, pesquisadores e agentes que atuam com o esporte e lazer.

A Rede CEDES conta ainda com o Sistema On Line de Informações - Repositório Vitor Marinho -, para congregar as instituições, os grupos de pesquisa e sociedades científicas que partilham as ações da rede e os mesmos interesses e objetivos, permitindo ampla troca de informações e conhecimentos produzidos por meio digital.

Por fim, toda a análise da consistência dos trabalhos realizados, perfil dos pesquisadores e tendências dos estudos e das formas de difusão do conhecimento são produzidos no âmbito da Rede CEDES.

Desta forma, foi publicado no dia 20/07/2015, edital para selecionar projetos que receberão recursos, com vistas à estruturação e ao funcionamento de até 27 Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da rede CEDES, sendo um (1) para cada unidade da federação (26 estados e o Distrito Federal).

Os Centros de Pesquisas integrarão todas as ações estratégicas da Rede CEDES, que têm como objetivos: produzir pesquisas induzidas e semi-induzidas, visando maximizar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico nas áreas da gestão do esporte recreativo e do lazer e difundir os resultados dos estudos e pesquisa, funcionando assim,

como polos aglutinadores de Grupos de Pesquisa vinculados à Rede CEDES, pertencentes a Instituições de Ensino Superior de cada unidade da federação, tendo em vista o desenvolvimento de ações acadêmico-científicas articuladas em níveis local, estadual e regional.

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

Grupo de Trabalho desenvolve projeto para construção do Sistema Nacional do Esporte

05/08/2015, 15:18

As normas que nortearão o texto para construção do Sistema Nacional do Esporte (SNE) foram discutidas na última terça-feira (04.08), no auditório do MInistério do Esporte, na segunda reunião do Grupo de Trabalho, responsável em consolidar uma das prioridades da gestão do ministro George Hilton.

Formado por segmentos do mundo esportivo, o GT trabalha na elaboração do texto do projeto de lei que será encaminhado ao Congresso Nacional, ainda este ano. Com ele aprovado, pretende-se que o esporte seja regido de forma mais inclusiva e democrática nos próximos anos.

A segunda reunião do grupo, dividida em quatro eixos temáticos, teve como objetivo aprofundar e pactuar grandes definições – estrutura, agentes, organização, responsabilidades e articulação. Na terceira reunião, prevista para ocorrer ainda neste mês, será discutida a parte referente a financiamento e infraestrutura. O último encontro será destinado à aprovação do texto final do projeto.

(Roberto Castro/ME)

Presidente do Grupo de Trabalho do SNE, Cássia Damiani, que também é diretora do Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica do Ministério do Esporte, essas reuniões são fundamentais para que o objetivo seja alcançado. “O desafio é propor uma nova modelagem para o sistema, com base nas resoluções das conferências nacionais de esporte (2004, 2006 e 2010), principalmente a segunda, que contou com ampla consulta popular e participação de 300 mil pessoas. Para avançar é preciso definir o sistema como um novo paradigma, com uma concepção clara e com novos conceitos que amparem os desafios atuais”, afirmou.

Luta antiga

No documento da conferência de 2006 encontra-se um fosso muito grande: baixa participação das mulheres, baixo índice de participação esportiva no âmbito organizado federal, reduzido número de atletas de alto rendimento, precário estado das instalações esportivas, entre outros. Mas, por outro lado, tira do anonimato uma massa muito grande de pessoas que pratica esporte e atividades físicas sem orientação, sem vinculação com

espaços estruturados. O grupo está trabalhando e buscando alternativas junto a diversos segmentos esportivos para mudar essa realidade.

O novo sistema precisa dar visibilidade a essas pessoas que praticam e gostam de esporte e vão continuar praticando por toda a vida. Também está sendo trabalhado o pensamento contemporâneo, acadêmico, os conceitos, a evolução internacional. A concepção de esporte tem que ser ampla e envolver pessoas de todas as idades - crianças, adolescentes jovens, adultos e idosos em todo o Brasil.

(Roberto Castro/ME)

De olho no futuro

O desafio do novo sistema é mostrar que o esporte como direito de cada um tem que ser direito de todos, e o Estado tem o dever de promover, organizar e orquestrar esse sistema. O SNE não vai se materializar se não tiver um pacto com União, estados e municípios, e também se não tiver um convencimento e pacto com empresas privadas que fazem esporte, como também com o terceiro setor.

(Roberto Castro/ME)

"Queremos um único sistema com a inclusão de todas as pessoas, que contemple todos os níveis de esporte. Há uma visível confluência de interesses de que o esporte ganhe esse espaço de política pública de primeira grandeza. Que seja uma política pública estruturante e que esse sistema se traduza em uma lei ordinária que vai em contato direto com a Lei Pelé, que hoje regula o futebol profissional. Tudo que estiver relacionado ao sistema, na Lei Pelé, será tratado na nova Lei de Diretrizes e Bases do SNE, a fim de garantir uma lei enxuta de princípios gerais . Com o sistema aberto, articulado, regulatório, com visão integrada teremos pleno desenvolvimento do esporte no país", concluiu Cássia Damiani.

Cleide Passos
Ascom - Ministério do Esporte
Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no ***Twitter*** *e no* ***Facebook***

Secretaria de Esporte e Lazer capacita profissionais para o Segundo Tempo, na Bahia

06/08/2015, 17:50

As atividades da capacitação pedagógica do programa Segundo Tempo Forças no Esporte (Profesp), em Salvador (BA), foram iniciadas na última segunda-feira (03.08), com a presença do secretário Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Evandro Garla e várias autoridades. Ao falar para 140 profissionais, Evandro agradeceu a todos pelo trabalho que vem sendo desenvolvido e pediu dedicação e empenho aos professores para que as crianças beneficiadas saiam bem diferentes de como entraram no programa.

O curso com duração de cinco dias encerra na sexta-feira (7. 8), e tem como finalidade habilitar o planejamento pedagógico de cada núcleo do programa, além de preparar os profissionais para o desenvolvimento das atividades esportivas educacionais que fazem parte de um cronograma pedagógico. Também estão inseridas as atividades complementares e o reforço alimentar, repassado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

(Divulgação)

A capacitação conta com uma extensa programação e participação de professores doutores, das universidades de Brasília (UnB), Estadual de Maringá e federais do Rio Grande do Sul, e Bahia. As quatro instituições são responsáveis pela capacitação pedagógica dos profissionais que atuam no PST contribuindo para os resultados que vêm sendo apresentados em 71 cidades de 25 estados brasileiros.

Na Bahia o Profesp atende quatro núcleos, compostos de 400 jovens e adolescentes, sendo três na capital, com 300 alunos, e um em Feira de Santana com cem alunos. As atividades, desenvolvidas por mais de 150 civis e militares, são realizadas no Centro Militar de Convenções e Hospedagens da Aeronáutica (CEMCOHA). Atualmente, as três forças, Marinha, Exército e Aeronáutica atendem mais de 15 mil jovens em diversas cidades do país. A meta é atender 20 mil jovens em 2016.

O diretor do Departamento de Desporto Militar (DDM) da Defesa, brigadeiro Carlos Augusto Amaral Oliveira, destacou a importância da capacitação para o aperfeiçoamento dos profissionais que trabalham no programa. Ele lembrou aos participantes que o objetivo do Profesp é levar cidadania e inclusão social para jovens que vivem em áreas de vulnerabilidade social. “Esse programa é um iceberg em termos de resultado”, destacou. Além da prática esportiva, contribui também com a redução da evasão escolar, da violência familiar, da descoberta de novos talentos esportivos, e na promoção da saúde.

Cleide Passos

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

Ministério do Esporte capacita professores para o Segundo Tempo Mais Educação

12/08/2015, 12:00

O curso atenderá até o dia 1º de setembro 1.889 monitores que atuam nas escolas vinculadas ao Programa Mais Educação

O Ministério do Esporte por meio de uma parceria com o da Educação deu início nos dias 6 e 7 de agosto, no Rio Grande do Norte, ao Curso de Extensão Esporte da Escola, uma vertente do Programa Segundo Tempo Mais Educação. Esta semana, 10 a 14 de agosto, as cidades de Viana (MA), Criciúma (SC), Uberaba (MG) e Bragança (PA) são as contempladas com as atividades.

Até o dia 1º de setembro a capacitação será ministrada em 18 cidades polo com previsão de atender até o final desse período 1.889 monitores que atuam nas escolas vinculadas ao Programa Mais Educação.

A atividade é uma importante ação das duas instituições, juntamente com os demais programas, que tem como finalidade ampliar o acesso ao esporte educacional, reafirmando sua importância no contexto sócio-educativo, além de integrar a política esportiva educacional com a política de educação, de forma a incentivar e universalizar a prática esportiva nas escolas.

A aplicação efetiva da proposta pedagógica da Atividade do Esporte da Escola acontece por meio de uma parceria entre o Ministério do Esporte com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Estadual de Maringá (UEM). Já as prefeituras ofertam, por meio de cursos de extensão, nos formatos presencial e a distância, um processo de capacitação e acompanhamento das escolas que aderiram as atividades.

Os cursos de capacitação visam qualificar a atuação dos professores e monitores a fim de melhor atender os beneficiados que participam da Atividade Esporte da Escola. O Curso de Extensão presencial é realizado em dois dias, composto de aulas teóricas e práticas e tem como proposta as múltiplas vivências esportivas no esporte de invasão (basquete,

futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee); no Esporte de Marca e de Rede (badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol e atletismo); e na ginástica, dança e atividades circenses (lutas, capoeira e práticas corporais de aventura).

Foto: Divulgação

Após o Curso de Extensão Presencial, os professores e monitores são convidados a participar da segunda etapa – a formação continuada – Curso de Extensão no formato EaD, realizado na plataforma Moodle (***http://esportedaescola.ufrgs.br***).

Nos dias 12 e 13 de agosto as atividades do Esporte da Escola acontecem no polo de Uberaba. O curso deve beneficiar 200 participantes que atuam nas atividades de esporte em cem escolas da região de Minas Gerais.

Confira o calendário dos cursos de extensão:

Rio Grande do Norte 06 e 07/08 – Natal

Maranhão 10 e 11/8 – Viana

Santa Catarina 12 e 13/08 – Criciúma

Minas Gerais 12 e 13/08 – Uberaba

Pará 13 e 14/08 – Bragança

Espírito Santo 18 e 19/08 – Cariacica

Minas Gerais 20 e 21/8 – Uberlândia

Maranhão 20 e 21/08 - São Luiz

Pará 20 e 21/08 – Santarém

Espírito Santo 20 e 21/8 – Serra

Bahia 20 e 21/08 – Ilhéus

Bahia 24 e 25/08 - Vitória da Conquista

Amazonas 26 e 27/08 – Manaus

Minas Gerais 27 e 28/08 – Vespasiano

Bahia 27 e 28/08 – Irecê

Ceará 31/08 e 01/09 – Camocim

Rio Grande do Norte 31/08 e 01/09 - Ceará – Mirim

Cleide Passos

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no ***Twitter*** *e no* ***Facebook***

Acordo irá proteger crianças e adolescentes nos Jogos Mundiais Indígenas

18/08/2015, 16:22

Foto: Lia Mara/Secom-TO

Um aperto de mão entre representantes dos três níveis de governo marcou a cerimônia de assinatura, nesta segunda-feira (17.08), de um Termo de Adesão à Agenda de Convergência para proteger crianças e adolescentes durante a 1ª edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas em Palmas, no período de 20 de outubro a 1º de novembro. O compromisso foi firmado no Palácio do Araguaia, sede do governo de Tocantins, entre o governo federal, representado pelo ministro da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), Pepe

Foto: Lia Mara/Secom-TO

Vargas, o governador Marcelo Miranda, e o prefeito da capital, Carlos Amastha.

A agenda de Convergência representa a articulação de esforços para a proteção integral de crianças e adolescentes e de defesa de direitos humanos na realização de grandes eventos. Sendo coordenada pela (SDH/PR), a iniciativa prevê ações integradas entre as três esferas de governo, organizações não governamentais, rede de proteção e organismos internacionais.

O ministro Pepe Vargas lembrou que a metodologia da Agenda de Convergência já foi utilizada na Copa das Confederações e na Copa do Mundo de 2014 com muito sucesso. "Sabemos que a maioria das pessoas que participarão dos Jogos Indígenas são bem intencionadas. Mas sabemos também que há pessoas que não são. E nós precisamos proteger nossas crianças e adolescentes", disse.

O governador Marcelo Miranda reforçou o compromisso assinado. "Vamos mostrar para o Brasil que Tocantins está preparado. Não apenas para receber Jogos desse porte, mas também para proteger os direitos humanos", concluiu.

1ª Conferência de Cultura Indígena

Representantes de diversas etnias estiveram presentes na abertura da 1ª Conferência de Cultura Indígena do Tocantins. O evento também aconteceu nesta segunda, às 17h. A solenidade foi realizada no Museu Histórico do Tocantins (Palacinho), em Palmas. O encontro pretende fortalecer a construção de políticas públicas culturais para os povos indígenas do estado.

Cleide Passos, com informações da SDH/PR

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

UnB e Ministério do Esporte lançam 27º Encontro Nacional de Recreação e Lazer

19/08/2015, 14:53

Evento visa mostrar a importância do tema lazer nas políticas públicas de esporte

Brasília foi palco nesta terça-feira (18.08) da cerimônia de lançamento do 27º Encontro Nacional de Recreação e Lazer (Enarel), evento formado por meio de uma parceria entre o Ministério do Esporte e a Universidade de Brasília (UnB). O lançamento reuniu autoridades do mundo esportivo, além do reitor da UnB, Ivan Marques de Toledo e Evandro Garla, secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte.

Foto: Divulgação/César Tadeu

O Enarel será realizado entre os dias 4 e 6 de novembro, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Com expectativa de 600 participantes, entre brasileiros e estrangeiros, o encontro terá como públicos-alvo estudiosos, pesquisadores, profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas do conhecimento e intervenção que interagem no vasto campo interdisciplinar e multiprofissional do lazer.

A Faculdade de Educação Física (FEF/UnB), por meio do Laboratório de Pesquisa sobre Gestão de Esporte (Gesporte) é a responsável pela organização do evento que contou com investimentos de R$ 536,7 mil, repassado pelo Ministério do Esporte.

“A parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para a realização desse encontro, se soma a várias parcerias já efetivadas com sucesso entre a UnB e o Ministério do Esporte. Apoiar o Enarel é reafirmar e reconhecer a importância do tema lazer nas políticas públicas de esporte”, afirmou Evandro Garla.

O secretário ressaltou ainda algumas prioridades do ministro George Hilton, e destacou o Diagnóstico Nacional do Esporte (Diesporte) – pesquisa que detalha as informações sobre a cultura esportiva do país, como forma de aperfeiçoar as políticas públicas de esporte – e o Sistema Nacional de Esporte (SNE), demanda das três Conferências Nacionais do Esporte já realizadas, que tornou-se uma prioridade.

"Gestão Estratégica das Experiências de Lazer" foi o tema escolhido para essa edição do Enarel. A escolha do tema visa fortalecer a missão do evento, tendo em vista a sua própria história do contexto atual dos estudos e pesquisas e da intervenção profissional no campo do lazer. Ao mesmo tempo se solidifica o processo de animação sociocultural por intermédio da Associação Brasileira de Recreadores (ABRE), a geração de conhecimentos e sua difusão por meio da recém-criada Associação Brasileira de Pesquisa e Pós Graduação em Estudos do Lazer (ANPEL), potencializa-se a necessidade de se ampliar o escopo do Enarel na direção da qualificação da ação profissional.

História

Entre 1989 e 2014, ocorreram 26 edições, anuais e ininterruptas, sediadas em diferentes estados, promovendo discussões que demonstraram o crescimento das preocupações com o lazer em diferentes âmbitos, envolvendo profissionais de áreas de formação diversificadas, instituições de ensino superior, representantes dos governos federal e estadual, das prefeituras municipais, ONGs e empresas privadas.

Estiveram presentes ao evento Adelmir Santana - Presidente do Sistema Fecomércio-DF; André Lima - Secretário de Estado do Meio Ambiente; Antonio Carlos Bramante - Presidente do 27º Enarel; Claudionor Pedro dos Santos - Presidente do Sinlazer, representante da Confederação Brasileira de Clubes; Evandro Garla Pereira da Silva – Secretário da Snelis, Ivan Marques de Toledo Camargo - Reitor da UnB; Jake do Carmo - Diretor da Faculdade de Educação Física - FEF/DF;José Roberto Sfair Macêdo - Diretor Regional do Sesc-DF; Leila Gomes de Barros - Secretária deEsporte e Lazer do DF; Paulo Henrique Azevêdo - Coordenador do Laboratório Gesporte; Pedro Paulo Magno - Vice-presidente de Federação das AABB – FENABB; Roberto Correia - Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Esporte

Cleide Passos

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no ***Twitter*** *e no* ***Facebook***

Câmara e Ministério do Esporte discutem legado dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas

20/08/2015, 13:23

O evento é articulada pelo Ministério do Esporte, governo do Tocantins, Prefeitura de Palmas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Comitê Intertribal (ITC) com o envolvimento de todos os ministérios do governo federal.

Foto: Salu Parente/Agência Câmara

As ações, perspectivas e legado que os primeiros Jogos Mundiais dos Povos Indígenas deixarão para esse povo, e o fomento do esporte indígena no Brasil foram os temas tratados na tarde de quarta-feira (19.08), na Comissão de Esporte da Câmara dos Deputados. O secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Evandro Garla, destacou a grandiosidade dos Jogos e informou que a liberação de recursos para atender as demandas das comunidades tradicionais saíram de R$ 100 mil, em 2012, e devem alcançar R$ 10 milhões até o final deste ano.

Evandro enumerou vários benefícios já executados pelo ministério para os povos indígenas, entre eles a infraestrutura esportiva e de lazer em Dourados (MS), apoio às edições nacionais dos Jogos Indígenas, Jogos Xinguanos, no Xingu, e Jogos Pataxós, em Porto Seguro, na Bahia. Além dessas ações, também foi implantado o núcleo do Programa Segundo Tempo Forças no Esporte, em São Gabriel da Cachoeira (AM),

primeiro núcleo do Brasil em região de fronteira, que beneficia, hoje, cem crianças, a maioria indígena das etnias baré, baniwa e tukano.

A implantação de um núcleo de esporte recreativo e de lazer, para os povos e comunidades tradicionais, no município de Formoso do Araguaia (TO). Todas essas ações foram discutidas pelo Ministério do Esporte, em Cuiabá (MT), no Primeiro Fórum de Políticas Públicas de Esporte e Lazer para os Povos Indígenas (Foppelin), organizado pela Secretaria de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis). “O legado que o governo pretende deixar após os Jogos Mundiais, além desses benefícios é o direito de os indígenas praticarem esporte e lazer, que hoje infelizmente isso não acontece”, ressaltou Evandro Garla.

Participaram ainda da audiência o líder pataxó, Karkaju, que falou do envolvimento de sua aldeia nos Jogos Mundiais, e do trabalho forte que vem sendo feito com o seu povo a fim de resgatar e reestruturar a identidade de seu povo. “Esporte e cultura indígenas estão interligados, e o apoio do Ministério do Esporte foi um avanço muito grande para nossas conquistas”, afirmou.

O presidente da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, deputado Márcio Marinho (PRB-BA), acredita que o ‘atleta’ indígena requer especial atenção do poder público. Segundo ele, “serão materializados vários projetos, na Comissão de Esporte, projetos que irão beneficiar os indígenas, dívida que precisa ser reparada com esse povo, que tanto contribuiu para a construção do nosso país”, finalizou Márcio.

O integrante do Comitê Intertribal (ITC), Newton Marques Galache, elogiou a audiência pública e a realização dos jogos, que segundo ele é um facilitador para que os índios nas aldeias tenham mais perspectivas. “Para ver como os valores estão invertidos, os índios que foram os donos das terras, hoje são considerados invasores”, afirmou. “Precisamos do apoio dessa casa, queremos que pensem a realidade indígena de outra maneira. A partir do momento que todos conhecerem a realidade indígena vocês vão construir outra realidade sobre os indígenas”, concluiu.

A organização do evento é articulada pelo Ministério do Esporte, Governo do Tocantins, Prefeitura de Palmas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Comitê Intertribal (ITC), Casa Civil, e desde junho envolve todos os ministérios. A ideia é testar na sede dos jogos indígenas as estruturas usadas pela organização das Olimpíadas do Rio. Um exemplo disso são as oficinas temáticas, que hoje funcionam no Rio de Janeiro e em Palmas, e atuam na construção de planos de saúde e segurança.

Os Jogos Mundiais Indígenas serão realizados no período de 20 de outubro a 1º de novembro em Palmas (TO). Os jogos vão reunir 24 etnias nacionais e povos de 22 países, como os Estados Unidos, Argentina, Canadá, Colômbia, Venezuela, Rússia, Finlândia, entre outros. Dentre as modalidades estão tiro com arco e flecha, arremesso de lança, cabo de força, canoagem e corrida de velocidade rústica, e xikunahati - jogo semelhante ao futebol que permite o uso da cabeça.

Mais informações:
www.jmpi2015.gov.br

Cleide Passos
Ascom - Ministério do Esporte
*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

Projeto de esgrima atende jovens de comunidades carentes no Rio de Janeiro

26/08/2015, 16:39

Ação contempla 25 jovens que treinam na prova de espada

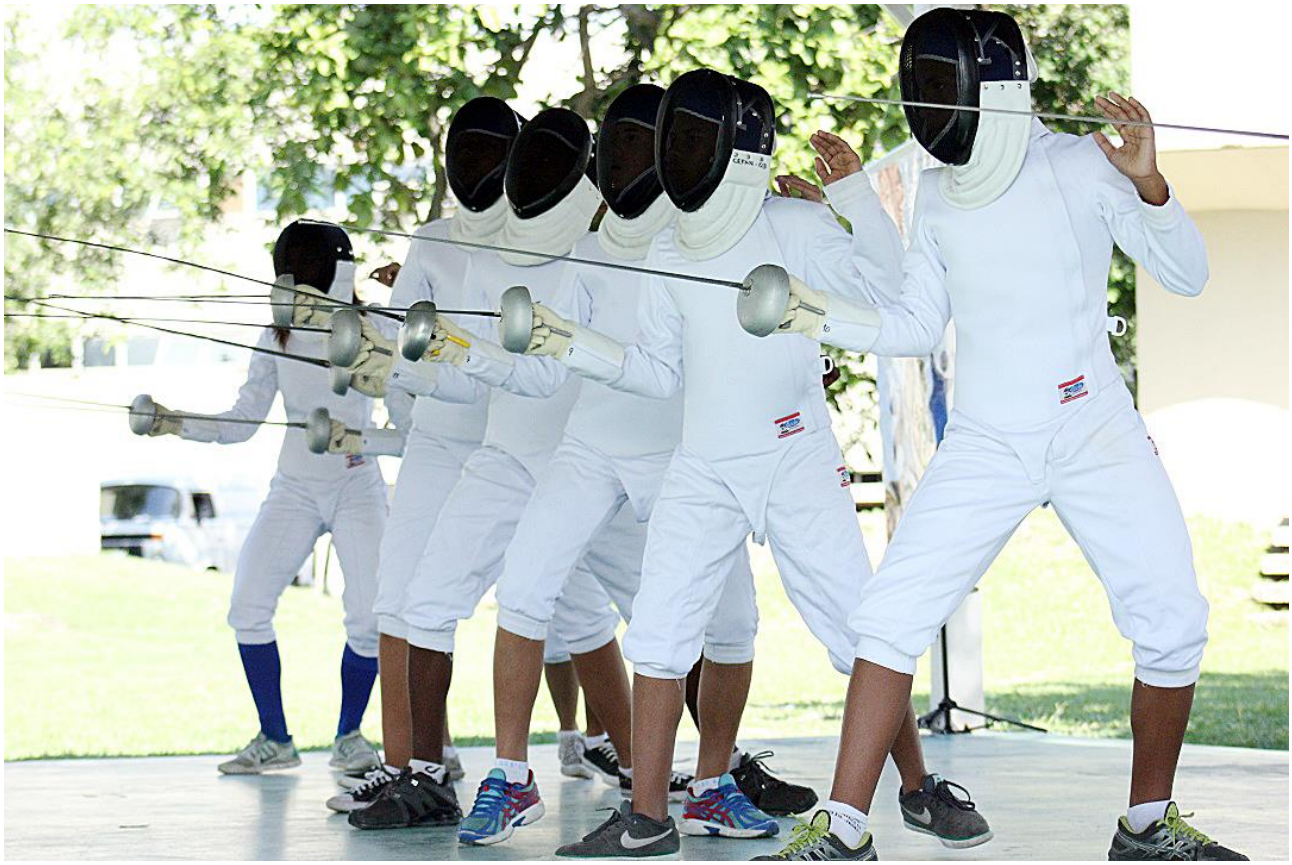

Foto: Divulgação

O Programa Segundo Tempo Forças no Esporte, uma parceria entre os Ministérios do Esporte e da Defesa, vai se fortalecendo cada vez mais com o crescimento de núcleos e ampliação de modalidades em todas as regiões do Brasil. Um dos mais novos é o Programa Olímpico da Marinha, que desenvolve o projeto de esgrima do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (Cefan), no Rio de Janeiro. Com uma turma de 25 alunos, de comunidades carentes, o projeto desmistifica a lenda de a modalidade ser praticada

apenas pela elite.

No Cefan, os projetos executados são exemplos do que está acontecendo no esporte de inclusão no país. Além de desenvolver ações com modalidades tradicionais, o centro iniciou em outubro de 2014 as aulas para a primeira turma da esgrima que começou com dez alunos, e hoje já conta com 25.

A iniciativa foi consolidada com uma palestra para 200 estudantes, proferida pelo professor e tenente Ronaldo Schwantes, filho de um ex-esgrimista da seleção brasileira. “A esgrima está no imaginário de todos. A maioria dos estudantes presentes à palestra não conhecia a modalidade, e poucos tinham visto pela televisão. Após a apresentação todos participaram de duas aulas práticas, mas apenas dez optaram pela modalidade”, afirmou o professor Schwantes.

A atleta Kaiene Valentim, 17 anos, originária do pentatlo moderno, no Profesp, foi a primeira atleta a participar das aulas, e também a primeira a competir e ganhar uma medalha no Amistoso de Espada Sesc/Madureira. Da terceira geração de uma família de esgrimistas, o professor Schwantes afirma que o objetivo do projeto é oferecer opções para tirar as crianças das ruas, mas como atleta de alto rendimento seu sonho é formar uma equipe competitiva que busque maiores desafios, mas isso fica a critério de cada jovem.

Segundo o professor, a modalidade é dividida em três categorias: sabre, florete e espada. No caso, todos os alunos do projeto treinam a espada. A modalidade esteve presente em todas as edições dos jogos olímpicos, e é considerada a modalidade esportiva de combate menos violenta.

Cleide Passos

Ascom – Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** *e no* **Facebook**